

Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

BIO_MIG-
2/1 **ALELOS HLA NA CONTRATURA DE DUPUYTREN**

Autores: Usó, S.M.R.S.(1); Marques, T.(1); Sanson, A.C.(1); Souza-Santana, F.C.(1); Marcos, E.V.C.(1); Cury, M. (1); Ura, S.(1)
Instituto Lauro de Souza Lima - Bauru – SP

Resumo

Introdução: A Contratura de Dupuytren (DC) é uma doença fibroproliferativa caracterizada pela formação de nódulos e cordões fibrosos que se retraem longitudinalmente em direção aos dedos causando à contratura digital que determina o aspecto de mão em garra, sendo por isso citada como diagnóstico diferencial da hanseníase. Sua incidência é maior na raça branca de origem européia, principalmente em adultos do sexo masculino com idade superior a 50 anos. Embora existam evidências do envolvimento genético no aparecimento da DC, até o momento nenhum gene foi associado como fator de risco para a doença.

Objetivo: investigar a possível associação dos alelos HLA de classe I (locos A* e B*) e classe II (locos DRB1* e DQB1*) como fator de risco para o desenvolvimento da DC na população brasileira.

Metodologia: Foram estudados 25 pacientes (17 homens e 8 mulheres) com média etária de 54,24 anos e 443 controles saudáveis de mesma etnia e região geográfica. Todos os pacientes tiveram diagnóstico da DC, firmado por médicos especialistas em cirurgia de mão e dermatologia do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru – SP. Os alelos HLA de classe I e classe II foram determinados pelo método PCR-SSP e as frequências fenotípicas desses alelos foram comparadas entre os pacientes e os controles e submetidas à análise estatística pelo Teste Exato de Fisher. Os valores corrigidos de P (Pc) foram calculados multiplicando-se o valor de P pelo número de antígenos testados com significância de 5%. **Resultados:** Foi observada a presença do alelo HLA-B*18, em 32% dos pacientes com DC, sendo que este mesmo alelo foi observado em apenas 10,5% dos indivíduos pertencentes ao grupo controle (P=0,003). **Conclusão:** Em nosso estudo foi observada uma tendência de aumento do alelo HLA-B*18 nos pacientes, embora estes dados tenham perdido a significância após a correção estatística. A discordância com os dados da literatura internacional que sugerem os alelos HLA-DR3 e HLA-DRB1*15 como fatores de risco para a doença pode estar associada a origem genética dos pacientes. Como não há até o momento estudo correlacionando os alelos HLA e DC na população brasileira novos estudos com aumento da casuística poderão reforçar essa associação de maneira mais significativa.